Otimização do custo logístico para novas plantas fabris através de soluções de Startup: Um olhar estratégico sobre a indústria de bebidas

Arthur Lyra Araújo, Vinicius Campanha Sartori, Ricardo Oliveira de Campos.

Resumo

A partir da análise das Cinco Forças de Porter sobre a indústria de bebidas brasileira, é possível ter um panorama geral e montar uma estratégia para empresas entrantes. Observa-se uma oportunidade de construir uma empresa *startup* para oferecer a esses entrantes uma solução de eficiência logística para auxiliar e otimizar a decisão de construção de novas plantas de manufatura de bebidas, inicialmente levando em conta os custos logísticos *inbound* e *outbound*.

Palavras-chave

Análise Estratégica, Startup, Indústria de bebidas.

Introdução

O setor de bebidas do Brasil é responsável por cerca de 10% do PIB nacional. Poucos *players* são responsáveis por uma grande fatia do mercado. Nesse cenário, observamos um crescente número de novas empresas buscando mercados consumidores específicos, compatíveis com seu porte.

O objetivo deste trabalho é a análise qualitativa e estratégica do setor de bebidas brasileiro e a modelagem e proposição de criação de uma empresa *startup* que visa fornecer suporte logístico a novos entrantes nesse mercado.

Resultados e Discussão

Ao realizar um estudo analítico, baseado em pesquisa bibliográfica, utilizamos dados das empresas do setor de bebidas no período de janeiro/2008 a outubro/2015. Estes dados foram utilizados para determinar as variáveis críticas do setor. De posse dos números, foi criada uma solução que visa otimizar o custo logístico para implantação de novas plantas fabris.

Inicialmente é feita uma análise das Cinco Forças de Porter aplicada à indústria analisada.

Figura 1. Diagrama das Cinco Forças de Porter

Parte-se então para o desenvolvimento da proposta de uma *startup*, utilizando a proposta de um ciclo de *feedback* por Eric Ries em *The Lean Startup*.

Figura 2. Ciclo de *feedback* construir-medir-aprender

Partimos então para a construção do modelo matemático de otimização de custo logístico para instalação de novas plantas fabris. O investimento total considerado para o desenvolvimento de uma nova planta foi de R\$4,6 MM. Após a análise do modelo, o ganho logístico foi de R\$1,92 MM para o ano de 2015, levando a um retorno de investimento (ROI) em 2,4 anos. Os resultados individuais de cada parâmetro podem ser encontrados no seguinte link: <https://drive.google.com/open?id=0B8gQO9bOXSSoMmtRV3pGZFhpNik>

Figura 3. Otimização dos custos logísticos

Conclusões

Com esse estudo percebe-se uma diminuição considerável no tempo de Retorno Sobre Investimento (ROI) com a aplicação do modelo. A análise estratégica e logística a respeito do setor de bebidas e o cenário econômico mostra-se eficiente no panorama apresentado. Assim, podem ser utilizados conceitos e estratégias inovadores no setor de bebidas brasileiro baseados em empresas *startup*.

¹ Ries, E. **A Startup Enxuta**: Como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. São Paulo: LEYA Brasil, 2012.

² PORTER, Michael Eugene. **Estratégia Competitiva**. Rio de Janeiro: Editora Elsevier Brasil, 1985

³ Osterwalder, A. **Business Model Generation**: Inovação em Modelos de Negócios. São Paulo: Editora Alta Books, 2011.

⁴ Mauborgne, R. e Kim, W.C. **A estratégia do Oceano Azul**. São Paulo: Editora Campos, 2005

⁵ Kawasaki, G. **A Arte do Começo**. São Paulo: Editora Best Seller, 2004